ESTUDO ATIVO

EDIÇÃO 2026

BIZU ATIVO

Língua Portuguesa

Resumo estratégico com esquemas, pegadinhas e questões reais das bancas, organizado para você ler, se testar e fixar.

14 temas | Cadernos de questões no TEC | Cebraspe · FCC · FGV · Vunesp

CONTEÚDO

01 Ortografia, acentuação e fonética
02 Formação de palavras, classes e tempos verbais
03 Verbos, pronomes e classes de palavras
04 Colocação pronominal, sinônimos e antônimos
05 Semântica, oração e período
06 Termos da oração e orações
07 Pontuação
08 Regência e crase
09 Concordância e vozes verbais
10 Coesão, coerência e linguagem
11 Vícios e funções da linguagem, QUE, SE e COMO
12 Interpretação de textos
13 Tipologia textual, paralelismo e reescrita
14 Clareza e correção



Kennedy Glauber
Ecossistema do Estudo ATIVO

Versão 2.4

ANTES DE COMEÇAR

Sumário

Toque no título para ir direto à seção. Em cada página, "↩ Sumário" traz você de volta.

01	Interpretação de Textos	2
02	Método MAPA	3
03	Compreender × Interpretar	4
04	Textualidade e linguagem do texto	6
05	Pressuposto × Subentendido	7
06	Marcas de subjetividade	9
07	Intertextualidade e vozes do texto	10
08	Já caiu em prova	12
09	Bizurado! e Revisão Relâmpago	14
★	Treino Ativo · cadernos de questões	17

Como ler os blocos

REGRA	Regra da gramática ou da leitura, com exemplo. Leia o exemplo antes de decorar a regra.
PEGADINHA	Onde o candidato mais erra.
BIZU DO KENNEDY	O atalho do professor para lembrar ou resolver mais rápido.
JÁ CAIU EM PROVA	Itens reais das bancas. Responda antes; o Tira-teima (gabarito) fica no fim.
PERGUNTE À IA	Prompt pronto para pedir casos concretos. Confira sempre na regra e no exemplo resolvido.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

↩ Sumário

Interpretação de Textos

Leitura: ~40 min · 1 caderno de questões na última folha

Antes de ler · chute

Você não precisa saber. Responda sem consultar nada: quem chuta antes de ler lembra mais depois. As respostas estão nas próximas seções.

1. Um item pode afirmar algo que o texto não autoriza e ainda assim estar certo? **Sim · Não**
2. "Joana voltou a estudar" mostra, sem dizer, que Joana já estudou antes. Isso é pressuposto ou subentendido? **Pressuposto · Subentendido**
3. Se o autor cita a ideia de outro estudioso, ele concorda com ela? **Sim · Não**

Em 1 frase: Interpretar é concluir só o que o texto autoriza. O item fica errado de três jeitos: **acrescenta** o que não está lá, **generaliza** (todos, sempre, único) ou **troca a voz**, atribuindo ao autor a ideia de outro.

ENTENDA

Todo item de interpretação faz uma pergunta escondida: **"isso está escrito, foi concluído do texto ou veio da sua cabeça?" Compreender** é achar o que está **escrito**. **Interpretar** é **concluir** o que os elementos do texto permitem, e **somente** isso. O que veio de fora do texto, por mais verdadeiro que seja no mundo real, não vale.

Para isso é preciso saber de onde o sentido sai. Ele vem de quatro lugares: do **conjunto do texto** e das condições que o fazem funcionar (a **textualidade**); do que fica **dito sem ser dito** (o **pressuposto** e o **subentendido**); das **marcas de opinião** do autor (a **subjetividade**); e das **outras vozes** que aparecem no texto (a **intertextualidade**).

Na prática: Um jornal publica: "A ponte, que continua interditada, preocupa os moradores". Está **escrito** que os moradores se preocupam. Dá para **concluir** que a ponte já estava interditada antes ("continua"). Mas **não dá** para afirmar que a prefeitura abandonou a obra: isso veio de fora.

Onde está na norma

Linguística textual	Pragmática	Intertexto
Textualidade · Beaugrande e Dressler; Koch e Travaglia	**Pressuposto e subentendido** · Ducrot	**Intertextualidade** · explícita e implícita (Koch)
Compreensão e interpretação · técnica de leitura, sem texto de norma	**Subjetividade** · marcas de opinião no texto	**Vozes do texto** · discurso alheio e citação

MÉTODO MAPA

↩ Sumário

Método MAPA · 4 passos para não errar interpretação

M

Marque a ideia de cada parágrafo

Ao lado de cada parágrafo, escreva a **ideia central em até 5 palavras**: P1, P2, P3...

A

Ache a tese

Cubra o texto e diga de memória: "o autor quer me convencer de que...". Depois **confira** com as suas marcas

P

Prove no texto

Para cada item, **aponte a linha** que o sustenta. Sem trecho, não marque CERTO

A

Alerta de extrapolação

O item diz **mais** que o texto? **Omite** uma ressalva e muda o sentido? **Troca quem fala**? **Inverte** causa e consequência? Então está **ERRADO**

Aplique em um texto curto

P1. A prefeitura trocou, em março, as lâmpadas de todas as praças por modelos de LED. A conta de energia caiu 30% no semestre, segundo o balanço municipal.

P2. Os moradores aprovaram a mudança, mas há ressalvas: em duas praças, a luz ficou tão forte que atrapalha o sono de quem mora em frente. A prefeitura promete ajustar a intensidade.

P3. Por isso, mais do que trocar lâmpadas, a cidade precisa medir o efeito de cada obra antes de repeti-la nos demais bairros.

Passo	Aplicado ao texto
M · Marque	P1: **troca por LED economiza**. P2: **aprovação com ressalvas**. P3: **medir antes de ampliar**
A · Ache a tese	Cubra o texto. De memória: "o autor quer me convencer de que a troca por LED economiza, segundo o balanço da prefeitura, mas a cidade deve **medir os efeitos antes de ampliar** a obra". Confira com P1, P2 e P3: bate
P · Prove	Item: "A prefeitura **ignora** as reclamações". Linha de P2: "promete ajustar a intensidade". O item contradiz o trecho: **ERRADO**
A · Alerta	Item: "A troca reduziu a conta em 30% **ao ano**". P1 diz "no **semestre**": o item **estica o dado** (de semestre para ano): **ERRADO**



Bizu do Kennedy · a tese vem antes dos itens

Faça o passo **A** (a tese de memória) **antes** de ler as alternativas. Quem lê o item primeiro deixa a banca escolher a tese por você. Com a tese pronta, o item que **vai além** dela já acende o alerta.

Teste rápido · certo ou errado?

No Método MAPA, o item que atribui ao texto uma causa que ele não declara deve ser marcado como CERTO se a causa for verdadeira no mundo real.

Errado. Passo A (alerta de extrapolação): se foi além do texto, o item está errado, mesmo que seja verdade fora dele.

COMPREENDER × INTERPRETAR

↩ Sumário

ENTENDA

Compreender é localizar a informação **explícita**: basta voltar ao trecho para confirmar o item. **Interpretar** é tirar **conclusões** dos elementos do texto, e só do que o texto permite inferir. A diferença aparece no **comando** da questão. Os comandos mudam de redação conforme a banca, mas caem em poucos pedidos: o que o texto **diz**, o que o texto **permite concluir** e qual é a **ideia central**.

O erro típico é a **extrapolação**: o item parece razoável, mas acrescenta algo. Uma regra de bolso resolve: **leu o item, volte ao texto**. Se foi preciso usar **conhecimento de fora** para dar o item como certo, desconfie. Quando o texto autoriza a conclusão pelas palavras que usa, a inferência vale.

> **Na prática:** O texto diz: "O café só abriu depois das 8 h na terça". Item: "O café costuma abrir antes das 8 h". O texto autoriza? Não: diz só o que houve na **terça**. O hábito do café é conclusão **de fora**.

Os comandos e o que fazer com cada um

Comando típico	O que pede	O que fazer
"Segundo o texto", "de acordo com o texto"	Compreensão: o que está **escrito**	Achar o trecho e conferir **palavra por palavra**
"Infere-se", "conclui-se", "depreende-se", "pode-se concluir", "está implícito"	Interpretação: o que o texto **permite concluir**	Ver se o texto **autoriza** a conclusão, sem trazer nada de fora
"Ideia central", "tema do texto", "objetivo do texto"	Visão do **conjunto**	Olhar o texto inteiro, não um **exemplo** ou **comparação**
"O sentido da expressão, no texto"	Significado **no contexto**	Reler a frase em volta antes de escolher o sinônimo

Esquema · três passos para cada item (o MAPA completo está na página anterior)

1

Leia o comando

Ele diz se o item pede o que está **escrito**, o que se **conclui** ou a **ideia central**

2

Volte ao trecho

Sublinhe o apoio no texto que sustenta o item. Sem apoio no texto, sem item certo

3

Procure a palavra-armadilha

Todos, **sempre**, **único**, **primeiro**, **nunca**, **somente**: veja se o texto os sustenta

Regra de leitura · o texto é o único juiz

Uma afirmação só é certa se estiver escrita ou se for uma conclusão que as palavras do texto sustentam. Verdade do mundo real, sem apoio no texto, não vale.

Ex.: Texto: "O museu passou a abrir aos domingos em março, e a fila deu a volta no quarteirão nas primeiras semanas." **Escrito:** a fila deu a volta no quarteirão. **Conclusão autorizada:** antes de março o museu não abria aos domingos ("passou a"). **Extrapolação:** o museu fica lotado todos os dias. Fonte: técnica de leitura de textos (linguística textual).

Pegadinha · o item razoável demais

O item soa como verdade, mas **acrescenta uma peça** que o texto não traz. O passo **A** do MAPA pega o erro.

CEBRASPE · ANSA · 2026

"Conclui-se da leitura do texto que o principal fator de risco para a carga total global de doença é o consumo insuficiente de alimentos que tenham poucas calorias em relação ao volume do alimento consumido."

ERRADO. **Passo A, diz mais:** o texto põe o consumo insuficiente de frutas, legumes e verduras **entre os dez** principais fatores de risco. O item o promove a **o principal**.

CEBRASPE · ANSA · 2026

"Infere-se do texto que, dada a pandemia de covid-19, ocorrida no ano de 2020, a previsão de que, nessa data, as doenças crônicas não transmissíveis responderiam por 58% da carga global de doenças no mundo não se confirmou."

ERRADO. **Passo P:** não há linha sobre pandemia nem sobre o resultado da projeção. A informação veio de fora do texto.

CEBRASPE · PREF PORTO VELHO · 2026

"De acordo com o texto, a avaliação de valor monetário e a percepção de peso têm em comum o fato de serem totalmente indiferentes a valores absolutos."

ERRADO. Alternativa d do caderno (a certa era "altamente sensíveis a diferenças"). **Passo A, diz mais:** o texto diz que as pessoas são "não tão sensíveis" a valores absolutos. "Totalmente indiferentes" radicaliza.



Bizu do Kennedy · sublinhe antes de julgar

Olhe o fluxo acima: o **passo 2** é o que mais salva prova. Leia o item, volte ao texto e **sublinhe** a passagem. Sem apoio sublinhado, o item não é certo. Em ideia central e tom, o apoio é o conjunto do texto. E procure a palavra-armadilha: **todos**, **sempre**, **único**, **primeiro**. O texto costuma falar de **alguns**, e o item sobe para **todos**.

Lembra do chute 1?

Um item pode afirmar algo que o texto não autoriza e ainda assim estar certo?

RESPOSTA **Não.** Um item só é certo se o texto o traz escrito ou o autoriza pelas suas palavras. Informação que veio de fora (extrapolação) torna o item errado, por mais verdadeira que seja.

Teste rápido · certo ou errado?

Se o texto informa que a empresa contratou três analistas em março, é correto concluir que a empresa nunca tinha contratado analistas antes.

Errado. O texto diz o que houve em março. O "nunca antes" é extrapolação.

TEXTUALIDADE E LINGUAGEM DO TEXTO

↩ Sumário

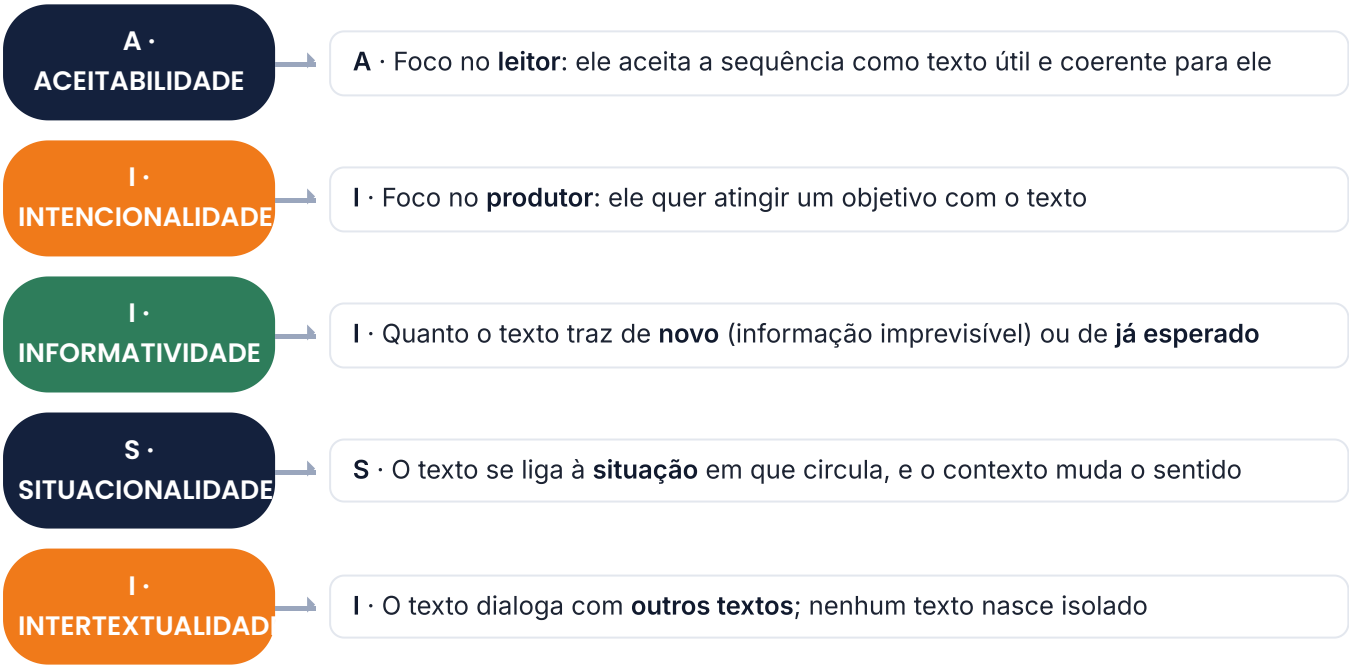
ENTENDA

Nem toda sequência de frases é um **texto**. Para funcionar como texto, ela precisa de certas condições, chamadas **critérios de textualidade**. Cinco entram aqui. A **aceitabilidade** olha o **leitor**: ele aceita aquilo como um texto que faz sentido e serve ao que ele procura. A **intencionalidade** olha o **produtor**: quem escreve quer atingir um objetivo (informar, convencer, pedir). A **informatividade** mede o quanto o texto traz de **novidade** ou de **previsível**. A **situacionalidade** liga o texto à **situação** em que circula. E a **intertextualidade** liga o texto a **outros textos**.

A situacionalidade explica por que o mesmo texto pode ganhar **sentidos diferentes** conforme o contexto em que circula. Um aviso de "Pare" faz sentido numa rua e outro, bem diferente, numa conversa. Por isso, na prova, o **contexto** do texto entra na resposta. Os outros dois critérios da textualidade (coesão e coerência) são tratados à parte.

> **Na prática:** Um bilhete na geladeira: "Leite acabou". A **intencionalidade** é pedir que alguém compre. A **situacionalidade** é a cozinha da casa: ali, a frase quer dizer "compre leite". Em outro lugar, seria só um comentário.

Esquema · os cinco critérios e o foco de cada um



Quanto à linguagem e à forma

Ponto	O que vale na prova
Verbal	Usa **palavras** (faladas ou escritas)
Não verbal	Usa imagem, gesto, cor, som, sem palavras
Misto (multimodal)	Une **palavra e imagem**. A imagem também **informa**, e o item pode cobrá-la
Prosa × verso	Prosa se organiza em **períodos e parágrafos**; poema, em **versos e estrofes**
Literário × não literário	O não literário informa de modo **objetivo e funcional**; o literário explora a linguagem de modo **simbólico e aberto** a vários sentidos

Regra de leitura · leia a imagem como parte do texto

Em texto misto, palavra e imagem se completam. O sentido sai da soma, e o item pode cobrar o que só a imagem mostra.

Ex.: Um cartaz traz a foto de uma rua alagada e a frase "E você ainda acha que isso é exagero?". A imagem mostra o problema; a frase provoca o leitor. Sem a foto, a frase perde o alvo. Fonte: linguística textual (texto verbal, não verbal e misto).

Pegadinha · trocar o foco do critério e o modo de ler

A banca embaralha de quem é cada critério: **intencionalidade é do produtor**; o leitor é o foco da **aceitabilidade**. E, no texto literário, a forma também **significa**: o item que a trata como defeito ou como dado técnico erra.

FGV · TJ SC · 2026

"No trecho inicial do conto "Luz", de Salim Miguel, a fragmentação das frases curtas cria ritmo mais lento, capaz de representar as lembranças do narrador."

CERTO. Alternativa e do caderno. As erradas viam dificuldade de organizar ideias, tom técnico, texto cansativo e menos sentimento: todas **negavam o efeito artístico** da forma.

VUNESP · CAU SP · 2026

"Ao relatar fatos de sua infância ao lado da mãe, a narradora revela, poeticamente, a situação de miserabilidade da família."

CERTO. Alternativa c do caderno. **Passo P:** "panela cheia de fome" e "cozinhasse apenas o nosso desesperado desejo de alimento" mostram a miséria por **imagem**, não por dado. Duas erradas trocavam "poeticamente" por "objetivamente".

Teste rápido · certo ou errado?

A aceitabilidade é o critério que tem como foco o leitor, e a intencionalidade, o produtor do texto.

Certo. Aceitabilidade: leitor. Intencionalidade: produtor.

PRESSUPOSTO × SUBENTENDIDO

↩ Sumário

ENTENDA

Todo texto diz mais do que mostra. Parte do que fica **por trás** das palavras é **pressuposto**: uma informação não dita que uma **marca linguística** do texto obriga a supor. Se alguém escreve "Joana **voltou a** estudar", o texto **põe** que Joana retomou os estudos e **pressupõe** que ela já estudou antes. A marca é o verbo "voltar a". Outras marcas comuns são **deixar de**, **continuar**, **ainda** e **já**.

O **subentendido** é diferente: **não tem marca** no texto. Ele depende do **contexto** e da **inferência** do leitor. Se alguém diz, perto da janela, "Está abafado aqui", o subentendido é um **pedido** para abri-la. Não dá para apontar uma palavra que o prove. Por isso quem fala pode negar ("só comentei"), e quem responde por ele é a **situação**. O pressuposto, ao contrário, **fica no texto**: quem escreveu assumiu.

> **Na prática:** "Marina deixou de fumar." **Posto:** hoje ela não fuma. **Pressuposto:** ela fumava (a marca é "deixou de"). **Subentendido possível:** o autor aprova a mudança, mas isso só o contexto dirá.

Esquema · pressuposto ou subentendido?

	Pressuposto	Subentendido
Onde está	Numa **marca** do texto (palavra, verbo, conector)	No **contexto**, na cabeça do leitor
Dá para apontar a palavra?	Sim	Não
Quem responde por ele	Quem **escreveu** (está no texto)	O **leitor** (quem infere)
Exemplo	"Pedro **continua** sem entregar" (já não entregava)	"Está abafado aqui" (abra a janela)

Regra de leitura · aponte a palavra

Teste: dá para apontar a palavra do texto que obriga a supor a informação? Se sim, é pressuposto. Se você só chega lá pelo contexto, é subentendido.
Ex.: "O restaurante, que já foi o melhor da cidade, fechou." A palavra "já" obriga a supor que hoje ele não é o melhor: **pressuposto**. Que o dono errou na gestão ninguém escreveu: se o item disser isso, é **subentendido** e precisa de apoio no contexto. Fonte: pragmática (Ducrot).

Pegadinha · a inferência que o texto autoriza e a que ele não autoriza

O item estica o que está **posto** ou **pressuposto** até o futuro ou até a causa. Ex.: "Marina deixou de fumar" não autoriza "Marina nunca mais fumará". Para separar a inferência boa da má, use os passos **P** e **A** do MAPA.

CEBRASPE · CGE AL · 2026

"É possível inferir do texto que a prosperidade da cidade de Olívia pressupõe uma infraestrutura material que produz sujeira e desconforto."
CERTO. **Passo P:** o texto liga os palácios e as mercadorias à "nuvem de fuligem e gordura" e aos guinchos que comprimem pedestres. A inferência tem **linha** que a sustenta.

CEBRASPE · UNEAL · 2026

"No texto, é sugerido que, em países em desenvolvimento, a IA ainda não foi integrada às instituições de ensino superior e não há previsão, até o momento, de que isso ocorra em um futuro breve."
ERRADO. **Passo A, diz mais:** o texto diz que a IA não foi **amplamente** integrada às instituições. Nada fala de "previsão" nem de "futuro breve": o item estica o que está dito até o futuro.

Pergunte à IA · copie e cole no ChatGPT, Claude ou Gemini casos concretos

```
Estou estudando pressuposto e subentendido em interpretação de textos. Escreva
8 frases curtas, cada uma com uma marca de pressuposto diferente (voltar a,
deixar de, continuar, ainda, já...). Peça para eu apontar a marca e dizer o que
é pressuposto. Depois escreva 4 frases com subentendido (sem marca) e peça para
eu dizer o que o falante quer dizer. Dê o gabarito comentado.
```

A IA pode errar. Confira a resposta na regra e nos exemplos deste capítulo.

Lembra do chute 2?

"Joana voltou a estudar" mostra, sem dizer, que Joana já estudou antes. Isso é pressuposto ou subentendido?

RESPOSTA **Pressuposto.** A marca é a expressão "voltou a": ela obriga a supor que Joana já tinha estudado antes. Subentendido não tem marca no texto.

Teste rápido · certo ou errado?

Na frase "Rafael continua sem responder as mensagens", a palavra "continua" é a marca de um pressuposto: Rafael já não respondia antes.

Certo. A marca "continua" obriga a supor a situação anterior.

MARCAS DE SUBJETIVIDADE

↩ Sumário

ENTENDA

O autor nem sempre diz "eu acho". A opinião aparece em **marcas** espalhadas pelo texto. O **adjetivo avaliativo** ("decisão **desastrada**") e o **advérbio de opinião** ("**felizmente**", "**lamentavelmente**") julgam o que descrevem. A **primeira pessoa** ("penso", "na minha opinião") mostra o autor em cena. A escolha do **verbo** também entrega o ponto de vista: "o ministro **admitiu**" sugere erro, enquanto "o ministro **afirmou**" apenas relata. Até uma **manchete** pode revelar a posição do redator por um único verbo.

Existem ainda marcas de forma: a **pontuação expressiva** (exclamação, reticências), o **diminutivo** e o **aumentativo** carregados de valor ("salariozinho") e a **formatação gráfica** (negrito, maiúsculas). Já a **voz passiva** e a **impessoalização** ("foi decidido") escondem quem agiu e dão ar de objetividade. Um texto em **terceira pessoa**, sem pontuação expressiva e sem adjetivação afetiva, **tende a ser impessoal**: o autor se afasta do que diz, mas a opinião ainda pode aparecer na escolha das palavras.

Na prática: "A prefeitura, **infelizmente**, **só agora** decidiu consertar a ponte." O advérbio "infelizmente" lamenta, e "só agora" critica a demora. Sem eles sobra a notícia: "A prefeitura decidiu consertar a ponte".

Esquema · PAVE, a trilha da opinião

P · PRIMEIRA PESSOA	**P** · "Eu penso", "acredito", "na minha opinião": o autor aparece em cena
A · ADJETIVO AVALIATIVO	**A** · Juízo de valor sobre o que descreve: "decisão **desastrada**", "resultado **brilhante**"
V · VERBO CARREGADO	**V** · O verbo escolhido já julga: **alegou**, **admitiu**, **reconheceu** em vez de "disse"
E · EXPRESSÃO DE ATITUDE	**E** · Advérbio ou locução que mostra a atitude: **felizmente**, **lamentavelmente**, **sem dúvida**

Regra de leitura · compare com a versão neutra

*Tire do trecho os adjetivos **avaliativos**, os advérbios de opinião e os verbos de valor. O que sumiu era opinião do autor.*

Ex.: Versão A: "O diretor admitiu o erro e prometeu, lamentavelmente tarde, uma solução." Versão neutra: "O diretor falou do erro e prometeu uma solução." Sumiram "admitiu" (aponta falha) e "lamentavelmente tarde" (crítica). Fonte: análise do discurso e estilística (marcas de subjetividade).

Pegadinha · terceira pessoa não é neutralidade

O item afirma que o autor é **neutro** porque o texto está em terceira pessoa, e esconde um **adjetivo avaliativo** ou um **verbo carregado** no meio. Ex.: "A empresa, **ousadamente**, demitiu 200 pessoas": o advérbio entrega o juízo. A banca também cobra o **sentido** da marca de opinião:

VUNESP · SP-PREVCOM · 2026

"Na passagem "suicídios de ricos (raríssimos, mas servem de índice)", a flexão do adjetivo destacado (raríssimos) tem por objetivo enfatizar a excepcionalidade de suicídio entre os ricos."

CERTO. Alternativa b do caderno. O superlativo é marca de **subjetividade**: o autor intensifica. As erradas viravam a ênfase em dúvida sobre o índice, alta adesão ou sofrimento maior.

VUNESP · CAU SP · 2026

"O autor considera que efeito estufa é um "nome perfeito" em razão do modo como atuam os gases emitidos pelo uso dos combustíveis fósseis."

CERTO. Alternativa b do caderno. "Perfeito" é adjetivo **avaliativo**. **Passo P:** o texto justifica logo depois: os gases deixam a luz entrar e impedem a saída do calor, como o vidro de uma estufa.



Bizu do Kennedy · tire a maquiagem

Na versão neutra do quadro acima, tudo o que você apagou de **avaliativo** era opinião. Faça isso no item: se o autor "apenas relata" mas há adjetivo avaliativo ou advérbio de opinião, o item que o chama de neutro está **errado**. Mas só vale se a marca estiver no texto: opinião que você imaginou não conta.

Teste rápido · certo ou errado?

O texto "A diretoria, felizmente, aprovou o projeto" é impessoal e sem juízo de valor, por estar na terceira pessoa.

Errado. "Felizmente" é advérbio de opinião e revela a posição de quem escreve.

INTERTEXTUALIDADE E VOZES DO TEXTO

↩ Sumário

ENTENDA

Intertextualidade é a relação de um texto com **outros textos**. Todo texto a tem, porque nenhum nasce isolado. Ela é **explícita** quando a fonte aparece: a **citação** com autor e obra, o **discurso direto**, o **resumo** e a **resenha**. É típica de textos acadêmicos e argumentativos. É **implícita** quando o texto **alude** a outro sem avisar: a **alusão** e a **paródia**, que imita uma obra com fim cômico ou satírico. A **paráfrase** diz o mesmo conteúdo com outras palavras para torná-lo mais claro.

Na **citação direta**, o trecho é reproduzido como no original; na **indireta**, é retomado pela voz de quem escreve. Daí vem a pergunta que a banca adora: **quem fala?** O texto pode ter a voz do **autor** e as de **outros autores citados**. As marcas de voz alheia são **aspas de citação**, expressões como **"segundo"** e **"para fulano"** e **verbos de dizer** (afirma, defende, alega). Ideia atribuída a outro **não é**, só por isso, ideia do autor.

> **Na prática:** "Segundo a pesquisadora Ana Lima, o sono curto prejudica a memória. Mas há ressalvas: ainda faltam estudos com idosos." A tese do sono é de Ana Lima. A cautela sobre idosos é a voz do **autor do texto**. Misturar as duas é erro de interpretação.

Esquema · formas de intertextualidade

Forma	A fonte aparece?	Como reconhecer
Citação direta	Sim	Trecho **igual ao original**, entre aspas, com autor e obra
Citação indireta, resumo, resenha	Sim	Retomada **com as palavras de quem escreve**, mas com a fonte: "segundo...", "para..."
Alusão	Não	Referência a outro texto **sem avisar**, que o leitor reconhece
Paródia	Não	Imitação de outra obra para fazer **humor** ou **sátira**
Paráfrase	Pode ou não	Mesmo conteúdo, **outras palavras**, para **esclarecer**

Regra de leitura · pergunte quem está falando

Antes de julgar um item sobre ideia, ache a voz: é do autor do texto ou de alguém que ele cita? Aspas de citação e verbos de dizer entregam a voz alheia. (Aspas também marcam ironia, gíria e termo estrangeiro: veja o contexto.)

Ex.: "Alguns economistas defendem juros altos; este texto mostra por que eles erram." A ideia dos juros altos é a voz **dos economistas**. A discordância é do **autor**. Item que diga que o autor defende juros altos troca a voz. Fonte: linguística textual (intertextualidade; Koch).

Pegadinha · a voz trocada e a citação que reforça

Duas situações. A **troca de voz**: o item atribui a quem escreve (ou a um só autor) a ideia que o texto cita como de outro, ou diz que alguém **propôs** o que só **inspirou**. E o **papel da citação**: citar nem sempre é discordar. Ela pode **reforçar** a ideia do autor. Os dois casos caem nos passos **P** e **A** do MAPA.

VUNESP · PM SP · 2026

"De acordo com o texto, a leitura de obras literárias recomendada como terapia é uma abordagem psicoterapêutica proposta por Freud, baseada na teoria aristotélica que combate a dinâmica desumanizadora da modernidade."

ERRADO. Alternativa e do caderno. **Passo A, troca quem fala:** o texto diz que a biblioterapia se **fundamenta** na catarse de Aristóteles e na psicanálise freudiana. Não diz que Freud a **propôs**. O gabarito do caderno é a d, que fala em acompanhamento e compartilhamento.

FCC · SEFAZ CE · 2026

"A frase de Heráclito, ao final do texto, reforça uma convicção já expressa no segmento "dom de alçar-se à eternidade... brincando!"."

CERTO. Alternativa e do caderno. A voz citada (Heráclito) **reforça** a ideia do autor: a criança que move as contas do jogo domina o tempo. Citar nem sempre é discordar, e aqui o autor **concorda**.

Pergunte à IA · copie e cole no ChatGPT, Claude ou Gemini casos concretos

```
Estou estudando intertextualidade e vozes do texto para concursos. Escreva 3
textos curtos de 3 linhas, cada um com uma citação direta, uma indireta e a
opinião do autor. Faça 3 itens de certo ou errado por texto, com pegadinhas
de troca de voz e de citação que reforça a ideia do autor. Dê o gabarito
comentado, explicando quem fala em cada trecho.
```

A IA pode errar. Confira a resposta na regra e nos exemplos deste capítulo.

Lembra do chute 3?

Se o autor cita a ideia de outro estudioso, ele concorda com ela?

RESPOSTA **Não necessariamente.** Citar uma ideia não é concordar com ela. A ideia citada é da voz de outro autor, e o autor do texto pode concordar, discordar ou só apresentá-la.

Teste rápido · certo ou errado?

Quando o texto afirma "para o filósofo, a liberdade é uma ilusão", essa ideia é do filósofo, e não, necessariamente, de quem escreve.

Certo. A marca "para o filósofo" indica a voz alheia.

JÁ CAIU EM PROVA

↩ Sumário

Já caiu em prova · itens do caderno

Responda certo ou errado em cada item antes de olhar o gabarito no fim.

1 · CEBRASPE · CGE AL · 2026

De acordo com o texto, é impossível representar, por meio do discurso, a beleza de Olívia, a operosidade de seus habitantes e sua tendência a uma vida livre e civilizada, uma vez que uma cidade não se confunde com o discurso que a descreve.

2 · CEBRASPE · FUNPRESP-JUD · 2026

Segundo o autor do texto, o principal problema das classificações sociais reside na terminologia utilizada, que não é suficientemente precisa para refletir a realidade social.

3 · CEBRASPE · ANSA · 2026

Segundo o estudo mencionado no texto, nas décadas finais do século XX, a baixa disponibilidade de frutas e hortaliças nos domicílios brasileiros decorria da falta de políticas internas de alimentação e nutrição.

4 · CEBRASPE · ARSAL · 2026

A referência ao período histórico iniciado com as observações de Galileu tem como função argumentativa situar o avanço da integração entre as três grandes questões e a ciência moderna.

5 · CEBRASPE · UNEAL · 2026

Entende-se das ideias estabelecidas no primeiro parágrafo que a atuação do profissional do direito baseada na IA ultrapassa aspectos operacionais, envolvendo também a proteção de direitos fundamentais.

6 · CEBRASPE · PM DF · 2026

De acordo com as ideias veiculadas no parágrafo do texto, o reconhecimento facial foi planejado, em princípio, para a aplicação na área de segurança pública.

7 · FCC · ALERR · 2026

Com o trecho em que um menino descalço acende uma vela ao lado do cadáver, o autor pretende destacar que a atitude do menino configura um ato solidário e desinteressado praticado por alguém socialmente vulnerável.

8 · CEBRASPE · PM DF · 2026

O objetivo central do texto é destacar a potencialidade da IA na segurança.

9 · FCC · ALERR · 2026

Apresenta síntese coerente com o sentido geral do conto "Uma vela para Dario" a afirmação de que a narrativa evidencia a transformação de uma tragédia urbana em espetáculo público, marcado pela indiferença e curiosidade das pessoas diante da morte de Dario.

Tira-teima · gabarito comentado

1) ERRADO. Passo A, radicaliza. O texto diz que a cidade não se confunde com o discurso, mas que **existe uma ligação** entre eles. Não diz "impossível".

2) ERRADO. Passo A, omite a ressalva e radicaliza. O autor diz que o problema não está **apenas** na terminologia, está **também** na forma como as classes são definidas.

3) ERRADO. Passo A, causa não declarada. O estudo só mede que frutas e hortaliças eram 2,3% das calorias da dieta. A causa "falta de políticas" não está escrita.

4) CERTO. Passo P. O texto diz que, passados quase 400 anos desde que Galileu apontou um telescópio para a Lua, as três questões estão integradas à pesquisa científica. A referência **mede o tempo** dessa integração.

5) CERTO. Passo P. O parágrafo diz: "Não se trata apenas de eficiência técnica, mas da preservação das garantias fundamentais do cidadão". O "apenas" nega que fique só no operacional.

6) CERTO. Alternativa c do caderno. Passo P: o texto diz "inicialmente desenvolvido para a segurança pública". A errada típica (a) dizia que no varejo ele visa **especificamente** à prevenção de perdas: o texto fala em funções que **vão além**.

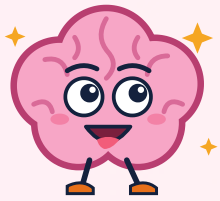
7) CERTO. Alternativa b do caderno (conto "Uma vela para Dario"). Passo P: o menino descalço acende a vela ao lado do cadáver, sem nenhuma vantagem citada no texto. A errada d dizia que ele vendia a vela: o texto não diz isso (Passo A de Alerta, acrescenta).

8) CERTO. Alternativa b do caderno. Passo A de **Ache a tese**: reconhecimento facial, cidades inteligentes e mercado de segurança cabem no tema maior. As erradas escolhiam **uma parte** (gestão urbana, varejo, ataques cibernéticos, monitoramento) como se fosse o todo.

9) CERTO. Alternativa d do caderno. Passo A de **Ache a tese**: a multidão assiste, ocupa o café, comenta, e ninguém o socorre de fato. As erradas diziam "socorro imediato", "ação coletiva positiva" e "crítica ao sistema de saúde".

BIZURADO! E REVISÃO RELÂMPAGO

↩ Sumário



Bizurado!

Volta aqui!

O que você precisa decorar. Volte aqui antes de cada revisão e marque a caixinha:

☐ 1 dia ☐ 7 dias ☐ 30 dias ☐ Véspera da prova

O que mais pesa na leitura · decore

Decore	O que significa
ESCRITO × CONCLUÍDO	Compreender é achar o que está escrito. Interpretar é concluir o que o texto autoriza, sem trazer nada de fora
7 CRITÉRIOS (5 AQUI)	Textualidade tem sete critérios: coesão, coerência e mais cinco, que são aceitabilidade, intencionalidade, informatividade, situacionalidade e intertextualidade
PRESSUPOSTO	Informação não dita que uma marca do texto obriga a supor (voltar a, continuar, deixar de, ainda, já)
SUBENTENDIDO	Informação sem marca no texto: o leitor chega a ela pelo contexto
PAVE	Marcas de opinião: Primeira pessoa, Adjetivo avaliativo, Verbo carregado, Expressão de atitude (advérbio de opinião)
COM FONTE × SEM FONTE	Intertextualidade explícita cita a fonte; a implícita alude sem avisar

Como a banca cobra este tema

1. **Acrescenta o que não está no texto.** O item inclui um fato, uma causa ou um "primeiro" que o texto não traz. No certo ou errado é uma frase; na múltipla escolha, uma alternativa. A troca é a mesma.
2. **Generaliza ou radicaliza.** O texto fala de **parte**, e o item fala de **todos**, **sempre** ou **único**. Ou o autor tem **ressalvas**, e o item diz que ele é **contrário**.
3. **Troca a voz ou o plano.** Atribui ao autor a ideia que o texto cita como de **outro**, ou eleva um **detalhe** (exemplo, comparação) a **ideia central**.

Esquemas para memorizar

MNEMÔNICO

MAPA

OS 4 PASSOS PARA NÃO ERRAR INTERPRETAÇÃO

Marque a ideia de cada parágrafo (até 5 palavras)

Ache a tese: cubra o texto e diga de memória

Prove no texto: aponte a linha, sem trecho não é CERTO

Alerta de extrapolação: diz mais, omite ressalva e muda o sentido, troca quem fala, inverte causa e consequência

***Imagine** um mapa do tesouro: você põe um **X** em cada parágrafo, acha o tesouro (a tese), prova com a linha do mapa e desconfia do item que aponta além da borda dele. O lugar pode existir, mas não está no mapa.*

MNEMÔNICO

ANA INSISTE: INFORME SEMPRE ISSO

OS 5 CRITÉRIOS DE TEXTUALIDADE COBRADOS

Aceitabilidade (leitor)

Intencionalidade (produtor)

Informatividade (novidade)

Situacionalidade (contexto)

Intertextualidade (outros textos)

***Imagine** a Ana insistindo com o chefe: "Informe sempre isso!". As iniciais da frase são A, I, I, S, I, a ordem dos cinco critérios.*

ASSOCIAÇÃO LÓGICA

ESCRITO × CONCLUÍDO

COMPREENDER OU INTERPRETAR?

Compreender: achar o que está **escrito**

Interpretar: concluir só o que o texto **autoriza**

O que veio de fora, mesmo verdadeiro, torna o item **errado**

***Por que faz sentido:** o texto é o único juiz. É como um laudo, que só vale pelo que registra. Ninguém pode acrescentar ao laudo o que o perito não escreveu.*

ASSOCIAÇÃO VISUAL

PEGADA × CHEIRO

PRESSUPOSTO OU SUBENTENDIDO?

Pressuposto: marca no texto (voltar a, deixar de, continuar, já, ainda)

Subentendido: sem marca, pelo contexto

Dá para apontar a palavra? Então é pressuposto

***Imagine** uma **pegada** na lama: é uma marca que você aponta e prova que alguém passou. O **cheiro de queimado** no ar não tem marca: você conclui pelo contexto que algo está queimando.*

EXAGERO

TODOS OS GATOS DO BRASIL

GENERALIZAÇÃO, O ERRO QUE MAIS APARECE

Palavras-armadilha: **todos**, **sempre**, **único**, **primeiro**, **nunca**

O texto fala de **alguns**; o item fala de **todos**

Item que generaliza o que o texto restringe: **errado**

***Imagine** uma notícia que diz "um gato fugiu em Fortaleza" e um leitor que jura: "todos os gatos do Brasil fugiram, e o prefeito também!". Quando o item exagera assim, ele extrapola o texto.*

MNEMÔNICO

PAVE

AS MARCAS DE OPINIÃO DO AUTOR

Primeira pessoa

Adjetivo avaliativo

Verbo carregado de valor (alegou, admitiu)

Expressão de atitude (felizmente, lamentavelmente)

***Imagine** o autor pavimentando (PAVE) uma trilha de opinião: cada marca é uma pedra. Achou uma pedra, ele se mostrou. Terceira pessoa sozinha não prova neutralidade.*

Revisão relâmpago · o tema em 1 página

Tema	Ideia-chave	Atenção
Método MAPA	Marque, Ache a tese, Prove, Alerta de extrapolação	Sem linha no texto, não marque CERTO
Compreender × interpretar	Achar o que está escrito × concluir só o que o texto autoriza	Comandos "segundo o texto" e "infere-se", "conclui-se"
Extrapolação	Item acrescenta o que não está no texto ou generaliza (todos, sempre, nunca)	Primeiro, único, causa não declarada
Textualidade	7 critérios: coesão, coerência + A, I, I, S, I	Aceitabilidade: leitor; intencionalidade: produtor; informatividade: novidade (não é "texto informativo"); em texto misto, a imagem também informa
Pressuposto × subentendido	Pressuposto tem marca (voltar a, deixar de, continuar, ainda, já); subentendido não	Quem fala pode negar o subentendido
Subjetividade	PAVE: marcas de opinião	Terceira pessoa não garante neutralidade
Intertextualidade e vozes	Explícita (com fonte) × implícita (sem fonte); voz alheia: aspas, "segundo", verbos de dizer	Alusão e paródia são implícitas; citar não é concordar; citar pode reforçar

Checkpoint ativo · feche o material e responda

Meta: 6 de 6 sem consultar

1. O que diferencia compreender de interpretar?
2. Cite três palavras-armadilha de generalização.
3. Qual critério de textualidade tem foco no leitor e qual tem foco no produtor?
4. Em "Joana voltou a estudar", qual é a marca do pressuposto e o que ela pressupõe?
5. O que é subentendido e por que quem fala pode negá-lo?
6. Se o autor cita a ideia de um estudioso entre aspas, ele concorda com ela?

Respostas: 1) Compreender é achar o que está escrito; interpretar é concluir só o que o texto autoriza · 2) Todos, sempre, único (também primeiro, nunca) · 3) Aceitabilidade: leitor; intencionalidade: produtor · 4) A marca é "voltou a"; pressupõe que Joana já estudou antes · 5) Informação sem marca, que o leitor tira do contexto; quem fala pode dizer que só comentou · 6) Não necessariamente; citar não é concordar

ÚLTIMA FOLHA

↩ Sumário

TREINO ATIVO · LÍNGUA PORTUGUESA

Seus cadernos de questões

Cadernos do TEC Concursos com Cebraspe, FCC, FGV e Vunesp, de 2020 em diante, sem questão repetida. Leu o capítulo, abriu o caderno.

1
Leia o capítulo e faça o Checkpoint sem consultar.

2
Resolva o caderno. Meta: 70% de acerto.

3
Anote o seu Score. Abaixo de 70, volte ao capítulo antes de seguir.

Caderno	O que cobre	Link	Questões	Seu score
Caderno 12	Interpretação de Textos	Abrir caderno	30	

Caderno completo da matéria
360 questões, sem repetição. Use na revisão final.
tecconcursos.com.br/s/Q7KXjL

MINHAS ANOTAÇÕES